
Contracapa

Página publicada em 15/02/14

CLEBER LAZO (Interino)

Definição?

Dia 20 de fevereiro, quinta-feira da próxima semana, às 19 horas, no Clube Náutico Mogiano. A data e o local vão resultar na oportunidade ideal para o PSD escolher quem será (e se haverá) uma candidata mogiana à Assembleia Legislativa. A maioria das filiadas do partido estará presente no Encontro do PSD Mulher. Existe a expectativa, inclusive, de que a presidente do núcleo feminino da legenda, a ex-vice-prefeita de São Paulo, Alda Marco Antonio, compareça.

Indefinido

O presidente do diretório municipal, o deputado federal Junji Abe, garante que nada mudou desde o encontro regional do partido, realizado em 21 de dezembro, que contou com a participação de Gilberto Kassab. Na ocasião, Abe disse que o partido não havia definido nenhum nome, mas que faria isso até fevereiro. A primeira-dama de Mogi, Mara Bertaiolli, era a grande favorita, mas nem ela e muito menos o marido, Marco Bertaiolli, gostaram da ideia. Apesar do forte lobby, até mesmo de Kassab, Mara declinou o convite.

Perfil

O perfil preferido de um futuro candidato que possa "dobrar" com Junji nas eleições é "uma mulher", sem "história na política", que não tenha disputado nenhuma eleição. Além disso, ela precisa estar disposta a encarar a cansativa "e cara" campanha.

Cotadas

Três nomes ganharam força e foram bastante especulados: Iêda Boucault, presidente do Trabalho de Apoio ao Deficiente (Tradef); Rachel Breviglieri, presidente do Centro de Convivência e Apoio ao Paciente com Câncer (Cecan); e Fátua Sleiman, vice-presidente da Associação Comercial de Mogi das Cruzes (ACMC).

Raquel

"Nem o partido, nem mesmo eu definimos alguma coisa sobre uma candidatura. Aparentemente, o partido apoia meu nome, mas não tem nada definido. Sinceramente, eu ainda não sei se tenho interesse. Não conversei com a minha família sobre esta possibilidade. Vou participar da reunião de quinta e ficar aguardando", disse a indecisa Raquel.

Divulgação



Fádua

"Eu recebi um convite para ser candidata e fiquei honrada. Ainda não decidi se vou aceitar, mas faço parte de um partido e também preciso ver o que é melhor para ele. Meu projeto de vida é voltado ao empreendedorismo e, se realmente entrasse em uma campanha, teria de abrir mão de muita coisa", disse a quase determinada Fádua.

Divulgação



Ieda

"Ninguém do partido me procurou para falar sobre isso. Eu nunca pensei em ser uma deputada ou ter algum cargo desse tipo. Quero continuar com o meu trabalho social. Amo fazer isso e não sei até que ponto uma possível candidatura poderia atrapalhar ou ajudar o Tradef. Para uma candidatura, teria de abrir mão de muitas coisas. Nesse momento não. Nem mesmo sei se sou filiada", disse a decidida Ieda, em conversa com a coluna.

Pitaco

Raquel e ainda mais Fádua topariam ser o nome do PSD. Ieda, a princípio, não. Existe a possibilidade, remota, de Junji apostar em algum jovem, como Fernando Muniz. A tendência (de hoje, ao menos) é que o PSD Mogi não tenha candidato ou candidata à Assembleia. A possibilidade mais concreta é que Junji faça uma dobradinha com o "vizinho" Junior Fillippo (ex-prefeito de Guaratinguetá, pré-candidato à Assembleia pelo PSD).